

Crenças e Mitos relacionados à Hanseníase

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Leidiane Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A hanseníase é uma doença bastante estigmatizada na sociedade, apesar de seus registros mais antigos datarem do século 6a.c.. É uma doença que atualmente possui cura e fácil controle, é associada a crenças populares e religiosas sobre suas causas, reconhecimento e tratamento.

Um estudo feito com os agentes comunitários proposto no artigo, tinha por descobrir como esses profissionais enxergavam a doença, e como foi mostrado a Hanseníase ainda é vista de forma muito mistificada entre a população e mesmo com profissionais da saúde. Dentre todos os discursos escutados três pontos levantados entre os agentes comunitários foram os mais comuns: Crenças e tabus alimentares; Tabus relacionados ao uso de álcool e Doença que cai aos pedaços.

Os agentes comunitários informaram que a ingesta de certos alimentos influenciavam as causas sobre a hanseníase, perpetuando assim os tabus alimentares de que quem possui hanseníase não pode, por exemplo, ingerir carne de porco. O etilismo foi abordado pelos agentes comunitários por impossibilitar a adesão e a continuidade do tratamento. E o último tópico levantado pelos agentes comunitários foi a perda de membros, dedos. Muitos desses profissionais desentendem que essa perda se dá pela falta de cuidados preventivos por quem é acometido pela doença.

As informações e capacitações que os agentes comunitários recebem não são completos o suficiente para desmistificar os mitos criados em cima da doença hanseníase, muitos desses profissionais ainda se referem a ela como Lepra evocando uma imagem de sintomas e lesões graves.

Conclui-se então, que apesar de toda capacitação que esses profissionais recebem é visto que as crenças religiosas e populares ainda possuem relevância na vivência em sociedade.

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.